



## Leia neste número:

01 - Apoio aos petroleiros, fortalecimento da democracia e do movimento sindical

02 - Roberto Santiago critica Michel Temer em artigo no MetrôNews

03 - Brasil na lista suja da OIT - Nota Oficial das Centrais Sindicais

04 - Patah marca presença na segunda edição da Virada Feminina

05 - UGT sensibiliza sindicatos de Roraima para agir pelos imigrantes

06 - SINTRAFUCARB é o mais novo filiado da UGT

07 - SindimotoSP quer periculosidade para todos conforme Lei Federal

08 - Presidente do TST recebe dirigentes da UGT em Brasília

## Apoio aos petroleiros, fortalecimento da democracia e do movimento sindical

As Centrais Sindicais CUT, Força Sindical, UGT, CTB, Nova Central e CSB vêm a público manifestar todo seu apoio e solidariedade à greve dos trabalhadores petroleiros, prevista para durar

72 horas a partir de amanhã. Entendemos que as reivindicações dos petroleiros são justas e apontam para a necessidade de protegermos a Petrobras da especulação financeira e da venda para multinacionais.

A Petrobras é uma das mais importantes empresas dos brasileiros, com um incommensurável papel na economia do País, considerando-se tanto na área de inves-



timentos como no processo de valor dos combustíveis. É importante proteger e desenvolver o papel estratégico das empresas públicas (Petrobras, sistema Eletrobras e bancos públicos, entre outros) para a promoção dos desenvolvimentos econômico e social.

Ressaltamos que o governo federal demonstrou durante a greve dos caminhoneiros inabilidade política, insensibilidade social e incapacidade de realizar uma negociação adequada, como o momento exigia. O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

## Roberto Santiago critica Michel Temer em artigo no MetrôNews

Presidente da Femaco e Fenascon (Federação Estadual e Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Conservação Ambiental, Limpeza Urbana e Áreas Verdes) e vice

-presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Roberto Santiago, escreveu um artigo para o jornal MetrôNews, tecendo críticas ao governo do presidente Michel Temer.

No texto, Santiago faz uma leitura sobre as ações impopulares do presidente como as alterações na legislação trabalhista, que mutilou a CLT e aboliu os direitos conquistados pela classe trabalhadora ao longo



dos anos e a anunciada Reforma da Previdência. Temas como o trabalho escravo e o aumento abusivo do diesel também foram abordados por Santiago.

“Raio-X do governo Temer: O presidente sem o povo e contra o povo” Prestes a completar dois anos do impeachment que levou ao poder o ilegítimo e impopular Michel Temer, os brasileiros assistem a uma enxurrada de retrocessos. Sem sombras de dúvidas, seu mandato ficará marcado como o governo que levou o país ao retrocesso, prejudicando, majoritariamente, a classe trabalhadora e os mais pobres. O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

## Brasil na lista suja da OIT - Nota Oficial das Centrais Sindicais

A OIT - Organização Internacional do Trabalho decidiu nesta terça-feira, 29 de maio, incluir o Brasil na lista dos 24 países violadores das suas convenções e normas internacionais do trabalho.



lado para retirar ou reduzir direitos e de ocorrer negociação direta entre trabalhador e empregador, sem a presença do Sindicato, são dispositivos que contrariam a referida convenção. Esta decisão da OIT, uma agência da ONU

A inclusão do Brasil na lista se deu em decorrência da aprovação da Reforma Trabalhista (Lei 13.467/17) que retirou dezenas de direitos das trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, violando normas fundamentais da OIT, especialmente a Convenção 98, ratificada pelo Brasil, que trata do Direito de Sindicalização e de Negociação Coletiva. A OIT avalia que a possibilidade do negociado prevalecer sobre o legis-

– Organização das Nações Unidas, confirma as denúncias das Centrais contra as práticas antissindiais do governo que se tornaram ainda mais graves com a tramitação do projeto da reforma no Congresso Nacional, aprovada sem diálogo com as representações de trabalhadores e trabalhadoras, neste caso, violando também a Convenção 144 da OIT. O texto na íntegra encontra-se no site da UGT nacional.

## Patah marca presença na segunda edição da Virada Feminina

Neste domingo, 27 de maio, Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, participou da Virada Feminina 2018.



Desenvolvimento Sustentável, especialmente o de igualdade de gênero, estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para cumprimento até 2030.

O evento, realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), é idealizado pela LIBRA (Liga das Mulheres Eleitoras do Brasil), com apoio da UGT, do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, do Siemaco e outros parceiros.

Sob o tema “Saíndo da discussão e partindo para a ação”, a Virada, que está em sua segunda edição, teve dez horas de duração e promoveu grupos de trabalho para debater temas como educação política e cidadã; empreendedorismo, trabalho e geração de renda; enfrentamento à violência contra a mulher; gênero e etnia; gerações e cultura; LGBT +; saúde, bem-estar e beleza; sustentabilidade e desenvolvimento; 50+. A Virada Feminina é mais um dos instrumentos que possibilitam atingir os 17 Objetivos de

“A UGT é muito sensível às demandas da Virada Feminina. Mesmo nesse momento difícil pelo qual estamos passando, não poderíamos deixar de apoiar e abraçar essa causa. No Brasil, ainda devemos muito em respeito e solidariedade, especialmente para com as mulheres. Mas está no DNA da nossa entidade lutar pela cidadania e por igualdade de direitos e oportunidades. Isso é um objetivo de vida! Este ano, o voto é uma grande oportunidade de mostrarmos nossa indignação com as políticas públicas e o atual cenário brasileiro. Vamos levar a discussão da Virada para as ruas!”, disse Ricardo Patah. A intenção é que os temas debatidos saiam da discussão deste dia e tomem conta dos debates Brasil a fora, tornando-se políticas públicas, empoderamento e realizações, ampliando o tema do universo feminino e modernizando a percepção da sociedade sobre o papel da mulher.



Revista  
Revista da UGT  
Abril/2018

## ARTIGO



**Carreiros tiram a prova dos 9 da união de uma categoria**

José Francisco Pereira  
Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT (Pará)



UGT nos seus dez anos de luta

## UGT sensibiliza sindicatos de Roraima para agir pelos imigrantes

A Secretaria de Integração para as Américas e a do Trabalho Decente da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e a estadual de Roraima, em parceria com a Solidarity Center-AFL-CIO, realizarão, nos dias 11 e 12 de junho, na capital Boa Vista, o seminário “Por um mundo sem fronteiras – Migrar, resistir, construir e transformar”.

O objetivo do evento é discutir estratégias de ações pela cidadania dos imigrantes venezuelanos e sensibilizar os sindicatos da região filiados à Central a agirem por essa população.

Atualmente, estima-se que haja cerca de 2.500 imigrantes em Boa Vista e Pacaraima e é urgente a necessidade de mais abrigos, campos com a devida estrutura, hospital, além de emprego e seguran-

ça também para os moradores locais. A UGT acredita que os sindicatos possam, por exemplo, auxiliar os imigrantes na regularização de documentação ou, ainda, promover oficinas de qualificação, facilitando o ingresso no mercado de trabalho.

“É preciso preparar a sociedade para a imigração. Isso inclui a garantia e a promoção dos direitos humanos, o respeito, a tolerância e a formulação de políticas públicas voltadas para essa população. O conhecimento de outras culturas tornou-se a chave para afastar o preconceito e aumentar a solidariedade”, afirma Fabiano Antônio da Silva Xavier, presidente da UGT estadual de Roraima.

Na ocasião, os ugetistas irão também realizar missões para visitar o local e vivenciar a situação dos imigrantes de perto.

## SINTRAFUCARB é o mais novo filiado da UGT

O Sintrafucarb - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo do Paraná e nas Indústrias de Cacau, Balas, Doces, Bebidas em Pó e Preparados Sólidos de Curitiba, é a mais nova entidade filiada à UGT.



tico e ideológico de cada dirigente”, disse Agnaldo.

O presidente nacional da UGT, Ricardo Patah, fez uma explanação sobre o trabalho desenvolvido pela central, e agradeceu a confiança da diretoria do Sintrafucarb em optar pela filiação à UGT.

“O sindicato através da sua diretoria irá auxiliar a UGT a fazer o enfrentamento contra essa reforma (trabalhista) criminosa e defender os direitos da classe trabalhadora, pois trata-se de um sindicato representativo, com um exemplar trabalho em sua base sindical”, destacou Patah.

O presidente da UGT-PARANÁ, e secretário estadual do Trabalho, Paulo Rossi, ressaltou a importância do Sintrafucarb no cenário sindical paranaense e a qualidade dos dirigentes.

“Para nós da UGT é uma honra ter uma entidade desse porte filiada à nossa central. Ganhamos em qualidade e experiência sindical”, lembrou o sindicalista.



Revista  
Revista da UGT  
Abril/2018

### ARTIGO



**Carreiros tiram a prova dos 9 da união de uma categoria**

José Francisco Pereira  
Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT (Pará)



UGT nos seus dez  
anos de luta

## SindimotoSP quer periculosidade para todos conforme Lei Federal

O objetivo do encontro foi buscar formas para que o novo texto da NR-16 que regulamenta o pagamento da periculosidade através da Lei Federal 12997, não prejudique os trabalhadores que usam motocicletas no exercício da profissão, já que eles estão expostos ao risco de quedas ou acidentes independente do percurso feito ou horário que estão nas vias públicas.



gerando emprego. A preocupação dos sindicatos é que não haja mais desemprego e sim soluções eficazes para o setor. Vale ressaltar que o novo texto discute o recebimento do benefício para os profissionais que desenvolvem atividades com deslocamento em motocicletas. Os motoboys registrados em carteira continuam recebendo o benefício.

O evento teve a participação do presidente do SindimotoSP / Febramoto (representando a UGT) Gilberto Almeida dos Santos, do diretor de Relações Institucionais Rodrigo Silva – SindimotoSP, Valter Ferreira do Sindimoto Rio Grande do Sul / Fetramoto (representando a Força Sindical), Sindmoto.DF / Febramoto (Nova Central) Luis Galvão e Pedro Mourão – Fernordeste – (representando a CSB).

Agora, nova reunião geral com todos os envolvidos poderá fechar o assunto. A comissão tripartite do motofrete que representa os sindicatos junto com as centrais sindicais deliberarão sobre um novo diálogo com o governo federal e a parte empregadora que contemple as propostas dos trabalhadores para que também seja mantido os empregos já existentes, de forma que continue

## Presidente do TST recebe dirigentes da UGT em Brasília

O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, esteve na tarde dessa quarta-feira (16) em Brasília, em audiência com o ministro João Batista Brito Pereira, presidente da Tribunal Superior do Trabalho (TST). Patah estava acompanhado do secretário-geral da UGT, Canindé Pegado, do presidente da UGT-DF, Chacon e Cortizo, dirigente nacional da central.



Batista Brito sobre a análise solicitada pelo ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), em relação a Adin, que esta no supremo questionando o repasse as centrais sindicais. Para o presidente da UGT,

essa questão coloca em jogo a própria sobrevivência das centrais e deve ser vista pela ótica da necessidade de uma representação maior dos trabalhadores. “Em todos os Países existe uma representação de grau superior que representa os trabalhadores e por eles é mantida. No Brasil, questionar a legalidade ou não das centrais e sua manutenção pelos trabalhadores é pregar o fim do movimento sindical”, disse.

O sindicalista foi levar ao presidente do TST sua preocupação em relação a insegurança da nova legislação trabalhista para os trabalhadores. Patah também conversou com

**Acesse: [www.ugt.org.br](http://www.ugt.org.br)**

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador. **Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira - MTb 62.224/SP**  
**Jornalista Responsável: Mauro Ramos**



Revista  
Revista da UGT  
Abril/2018

### ARTIGO



**Carreiros tiram a prova dos 9 da união de uma categoria**

*José Francisco Pereira  
Presidente da União Geral dos Trabalhadores - UGT (Pará)*



**UGT nos seus dez anos de luta**